

Q1. Denote por $\mathcal{C}(\mathbb{N})$ o conjunto das sequências crescentes de \mathbb{N} naturais.

Mostremos que nenhuma função $\varphi: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$ pode ser sobrejetiva.

Para tanto, devemos construir $f \in \mathcal{C}(\mathbb{N})$

tal que $\varphi_n \neq f \quad \forall n \in \mathbb{N}$, em que φ_n é o valor de φ no ponto $n \in \mathbb{N}$.

~~Isto é feito escolhendo, para cada $n \in \mathbb{N}$, um elemento $f(n) \in \mathbb{N}$ diferente de $\varphi(n)$, e em seguida, tomando~~

$$f(i) = \begin{cases} i, & i < n \\ \varphi(n) + i + 1 - n, & i \geq n \end{cases}$$

ao se definir, por exemplo f pela lei

$$f(i) = \begin{cases} i, & i < n \\ \varphi(n) + i + 1 - n, & i \geq n; \end{cases}$$

note que $\forall n \in \mathbb{N}, f(n) \neq \varphi(n)$. Logo, $f \neq \varphi_n \quad \forall n \in \mathbb{N}$ e $f \in \mathcal{C}(\mathbb{N})$.

Q4.

Seja $Y = \{m \in \mathbb{N} \mid m > a, m \notin X\}$, e suponha que $Y \neq \emptyset$. Então pelo PBO, Y possui um menor elemento que denotaremos por m .

Como todo elemento de Y é maior do que a , temos que $m > a$, e portanto, que $m-1 > a$.

Agora $m-1 \in X$, donde se segue que $m-1+1 = m \in X$, um absurdo.

Logo, $Y = \emptyset$.

Q3 Seja (x_n) uma sequência convergente de n^{os} inteiros. Mostremos que (x_n) é essencialmente constante. Com efeito, $\lim x_n = a \in \mathbb{Z}$. Suponha que não, e seja $\varepsilon = \min \{a - \lfloor a \rfloor, \lfloor a \rfloor + 1 - a\}$. Assim, $\exists n_0 \in \mathbb{N}$ t q $\forall n \geq n_0, |x_n - a| < \varepsilon$. Em particular,

$$|x_{n_0} - a| < \varepsilon,$$

e como $x_{n_0} \in \mathbb{Z}$, segue-se que $d(a, \mathbb{Z}) < \varepsilon$. No entanto, $\varepsilon = d(a, \mathbb{Z})$, o que é um absurdo.

Seja $\varepsilon = 1$. Então, $\exists n_0 \in \mathbb{N}$ t q $\forall n, m \geq n_0$,

$$|x_n - x_m| < 1$$

(toda seq convergente é de Cauchy). Se $x_n \neq x_m$, então $|x_n - x_m| \geq 1$, donde se segue que $\forall n \geq n_0$, $x_n = a$.

Q3. $\lim \varphi(n) = +\infty \rightarrow \forall k \in \mathbb{N}, \varphi^{-1}(k)$ é finito.

Com efeito, $\forall k \in \mathbb{N} \exists n_0 \forall n > n_0 \varphi(n) > k$ (já que $\lim \varphi(n) = +\infty$), e portanto,
 $\varphi^{-1}(k) = \{n \in \mathbb{N} \mid \varphi(n) = k\} \subset I_{n_0} = \{1, 2, \dots, n_0\}$,
o qual é finito.

• $\forall k \in \mathbb{N}, \varphi^{-1}(k)$ é finito $\rightarrow \forall F \subset \mathbb{N}$ finito, $\varphi^{-1}(F)$ é finito.

Seja $F \subset \mathbb{N}$ finito. Então, F é limitado, i.e., $\exists k_0 \in \mathbb{N}$ t.q. $F \subset I_{k_0}$, e portanto,

$$\varphi^{-1}(F) \subset \bigcup_{k=1}^{k_0} \varphi^{-1}(k)$$

Como, por hipótese, $\varphi^{-1}(k)$ é finito $\forall k$, segue-se que $\bigcup_{k=1}^{k_0} \varphi^{-1}(k)$ é finito.

• $\forall F \subset \mathbb{N}$ finito, $\varphi^{-1}(F)$ é finito $\rightarrow \lim \varphi(n) = +\infty$.

Deveremos demonstrar que $\forall k \in \mathbb{N} \exists n_0 \forall n > n_0 \varphi(n) > k$.

Seja $k \in \mathbb{N}$. Como, por hipótese, $\varphi^{-1}(I_k)$ é finito, sabe-se que $\varphi^{-1}(I_k)$ é limitado, i.e., $\exists n_0 \in \mathbb{N}$ t.q. $\varphi^{-1}(I_k) \subset I_{n_0}$, e é limitado sup por n_0 .

Em outras palavras, se $n > n_0$, então $\varphi(n) \notin I_k$ nem $\varphi^{-1}(I_k)$, i.e., $\varphi(n) \notin I_k$, ou ainda, $\varphi(n) > k$.

Q4. Como $\lim x_n \neq a$, $\exists \varepsilon > 0 \forall n \exists n_0 \forall n > n_0$ t.q.
 $|x_n - a| \geq \varepsilon$

Logo, $\exists (x_{n_k})$ t.q. $|x_{n_k} - a| \geq \varepsilon \forall k \in \mathbb{N}$.

Como a sequência $x: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{R}$, $x(k) = x_{n_k}$ é limitada, segue-se do T de Bolzano-Weierstrass que x admite uma subs. conv.

Denotaremos, por simplicidade, o termo geral desta subs. por x_{n_k} , e o seu limite por b .

Mostremos que $b \neq a$.

Com efeito, $\exists k_0 \forall k > k_0$, $|x_{n_k} - b| < \varepsilon/2$.

Agora, $|a - b| \geq |x_{n_k} - \overset{a}{a}| - |x_{n_k} - \overset{b}{b}| \geq \varepsilon - \varepsilon/2 = \varepsilon/2$

($|x_{n_k} - a| \leq |x_{n_k} - b| + |b - a|$), e portanto, $a \neq b$

Q4. (x_n) limitada

Suponha, por absurdo, que $\lim x_n \neq a$, ou seja,
que $\exists \varepsilon > 0 \forall n_0 \exists n > n_0 \mid x_n - a \geq \varepsilon$.

Em particular, $\exists (x_{n_k}), n_k \rightarrow \infty$, t.q. $\forall k \in \mathbb{N}$
 $\mid x_{n_k} - a \geq \varepsilon$.

Como $x: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{R}$, $x(k) = x_{n_k}$ é uma seq.
limitada. x admite uma subseq. conv. pelo t. de
Bolzano-Weierstrass. Denotemos, por simplicidade,
seu termo geral por x_{n_k} . Naturalmente (x_{n_k}) é subseq.
de (x_n) , e como tal, conv. para a . Assim, $\exists k_0 \forall k > k_0$
 $\mid x_{n_k} - a \leq \varepsilon$. Tal contradição nos leva a $\lim x_n = a$.

Q5 $A \cup B = \mathbb{Q}$, $x \in A, y \in B \rightarrow x < y$

$$\sup A = \inf B$$

Naturalmente, $\sup A \leq \inf B$, já que todo $y \in B$ é cota superior para A e todo $x \in A$ é cota inferior para B .

Mostremos que $\sup A < \inf B$ é falso.

Com efeito, seja $\varepsilon = b - a$. Então, $\exists x \in A$ e $y \in B$

t.q. $\sup A - \varepsilon/2 < x < y < \inf B + \varepsilon/2$. Logo, $\frac{y+x}{2}$

$$< \frac{a + a + 3\varepsilon}{2} = a + \frac{3\varepsilon}{4} < b,$$

$$\frac{y+x}{2} > \frac{a + \varepsilon + a - \varepsilon/2}{2} = a + \frac{\varepsilon}{4} > a,$$

e $\frac{x+y}{2} \in \mathbb{Q}$, i.e., $\frac{x+y}{2}$ é um racional pertencente ao intervalo (a, b) , um absurdo, já que $(a, b) \cap \mathbb{Q} = \emptyset$.

Logo, $\sup A = \inf B$.

Seja $f: D \rightarrow \mathbb{R}$ t.q. $f((A, B)) = \sup A$.

Então, f é bijetiva. Com efeito, se (A, B) e (A', B') forem dois cortes distintos, então $\sup A \neq \sup A'$.
 / se $\sup A = \sup A'$, então $\inf B = \inf B'$ e como $A \cup B = A' \cup B' = \mathbb{Q}$, $A = \{x \in \mathbb{Q} \mid x < \sup A\} = \{x \in \mathbb{Q} \mid x < \sup A'\} = A'$
 $B = \{y \in \mathbb{Q} \mid y > x\}$

Agora, seja $x \in \mathbb{R}$. se $x \in \mathbb{Q}$, faça $A = \{y \in \mathbb{Q} \mid y < x\}$,
 se $x \notin \mathbb{Q}$, faça $A = \{y \in \mathbb{Q} \mid y < x\}$, $B = \{y \in \mathbb{Q} \mid y > x\}$,
 e note que $\sup A = x$ em ambos os casos.

Q6 $\sum a_n < \infty$, (b_n) monotona e limitada

$$\rightarrow \sum a_n b_n < \infty$$

Suponha mos que (b_n) seja não-decrescente. Então
 $\forall \varepsilon > 0 \exists n_0 \text{ t. q. } \forall n > n_0, |b_n - \sup \{b_n\}| < \varepsilon$. Suponhamos que
 $\sup \{b_n\} > 0$ (se $\sup \{b_n\} \leq 0$, a dem. é análoga).
Aplicamos o teste de Cauchy para séries. Como
 $\sum a_n < \infty$, dado $\varepsilon > 0 \exists n_1 \text{ t. q. } \forall p \in \mathbb{N}$,

$$|a_{n_1} + \dots + a_{n_1+p}| < \varepsilon$$

Agora, $\forall p \in \mathbb{N}$, $|a_{n_2} b_{n_2} + \dots + a_{n_2+p} b_{n_2+p}| <$

$$|a_{n_2} + \dots + a_{n_2+p}| (|b| + \varepsilon) < \varepsilon |b| + \varepsilon^2,$$

em que $b = \sup \{b_n\}$ e $n_2 = \max \{n_0, n_1, N\}$, com
 $N \text{ t. q. } \forall n > N, b_n > 0$.

A dem. caso (b_n) seja não-crescente é análoga.

Q6. Caso 1 (a_n) é ilimitada.

Então, $\exists (n_j) \quad n_j \rightarrow +\infty, \text{ t.g. } a_{n_j} \rightarrow +\infty$.

Como $\lim_{j \rightarrow \infty} \frac{a_{n_j}}{1+n_j} = 1$, segue-se, em particular, que

$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{a_n}{1+n} \neq 0$, e portanto, que $\sum \frac{a_n}{1+n}$ é div.

Caso 2 (a_n) é limitada, com $\lim a_n \neq 0$.

Se $\lim a_n = \alpha$, como $\alpha \neq 0$, seguir-se-á que

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{a_n}{1+n} = \frac{\alpha}{1+\alpha} \neq 0.$$

Caso contrário, $\exists \alpha \neq 0$ e $(n_j), n_j \rightarrow \infty, \text{ t.g. } \lim_{j \rightarrow \infty} \frac{a_{n_j}}{1+n_j} = \alpha \neq 0$. Neste caso, $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{a_n}{1+n} \neq 0$.

Caso 3. $\lim a_n = 0$

Existe $n_0 \in \mathbb{N} \quad \forall n > n_0 \quad (a_{n+1})^{-1} > 1/k$.

Assim, $\sum_{n > n_0} \frac{a_n}{1+n} \geq \frac{1}{2} \sum_{n > n_0} a_n$

Como $\sum a_n = +\infty$ (e $a_n \geq 0 \quad \forall n$), temos que

$\forall M > 0 \quad \exists n_1 \text{ t.g.}$

$\sum_{n > n_1} a_n > M$ (pois sendo, $\exists M > 0 \quad \exists n_1$
 $\sum_{n > n_1} a_n = \sum_{n \leq n_1} a_n$

$+ \sum_{n > n_1} a_n \leq \sum_{n \leq n_1} a_n + M < +\infty$), donde concluímos

que $\forall M > 0 \quad \sum_{n > n_1} \frac{a_n}{1+n} \geq \frac{1}{2} \sum_{n > n_0} a_n > M$.